

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 13 - 05/02/2023 - Ano A - São Mateus



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Somos chamados a refletir sobre o nosso compromisso cristão de comprometimento com a transformação do mundo e não de vivermos uma vida cômoda e instalada, nem nos refugiar numa religião ritual e feita de gestos vazios. Cristo faz de nós sal e luz para servir ao mundo, transfigurando toda realidade humana pela força do seu amor e do nosso testemunho. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Te louvo, meu Senhor

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim: és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem, não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual: fizeste grandes coisas, em mim que nada sou. O Teu nome é Santo, superas todo o mal, e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu, fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece, pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir: famintos conheceram, a graça dos teus bens, ricos lá se foram, sem nada conseguir. Com misericórdia, teu povo tu manténs.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 94,6-7

Entraí, inclinai-vos e prostrai-vos: adoremos o Senhor que nos criou, pois ele é o nosso Deus.

2. SAUDAÇÃO

R.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

R.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

R.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e

comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

pausa

R.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

R.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

R.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

R.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

R.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

R.: OREMOS: Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos fala da exortação de Jesus aos seus discípulos a não se instalarem na

mediocridade e no comodismo; e pede-lhes que sejam o sal que dá sabor ao mundo e a luz que ilumina os caminhos. Com o coração aberto às novidades de Deus em nossas vidas, acolhamos a sua Palavra.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 58,7-10

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Assim diz o Senhor: "Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontras um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. "Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. "Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: "Eis-me aqui". Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; "se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 111(112)

R.: Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

1. Ele é correto, generoso e compassivo, / como luz brilha nas trevas para os justos. / Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça. - **R.**

2. Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente! / Ele não teme receber notícias más; / confiando em Deus, seu coração está seguro. - **R.**

3. Seu coração está tranquilo e nada teme. / Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez / e crescerão a sua glória e seu poder. - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

1 Cor 2,1-5

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 8,12

 **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a Luz da Vida, quem se faz meu seguidor.

10. EVANGELHO

Mt 5,13-16

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia;

/ subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Peçamos a Deus, nosso Pai, que atenda as orações dos que se dirigem a Ele com coração pobre e confiante, digamos juntos:

T.: Atendei, ó Deus, os nossos pedidos.

1. Pelo povo cristão, para que acolha a Palavra do Senhor e a viva com empenho e fidelidade, de modo a se tornar luz do mundo e sal da terra, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes dos povos, para que saibam olhar para as necessidades dos povos e se esforcem sinceramente para remediá-las, rezemos ao Senhor.

3. Pelos pobres, os oprimidos e os que têm fome e sede de justiça, para que encontrem nos cristãos compaixão, caridade e solidariedade, rezemos ao Senhor.

4. Pelos fiéis que procuram ser sal da terra e luz do mundo, que suas fraquezas não os façam desanimar e desistir, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade)

P.: Brilhe, Senhor, a vossa luz na vida dos vossos fiéis, para que os homens, vendo as suas obras, louvem e agradeçam a vossa generosidade. Por Cristo nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Minha vida tem sentido

Pe. Zezinho

1. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui. E te faço o meu pedido, de não me esquecer de Ti. Meu amor é como este pão, que era trigo, que alguém plantou, depois colheu. E depois, tornou-se salvação e deu mais vida e alimentou o povo meu.

//: Eu te ofereço este pão, eu te ofereço o meu amor. :

2. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui. E te faço o meu pedido, de não me esquecer de Ti. Meu amor é como este vinho, que era fruto, que alguém plantou, depois colheu. E depois encheu-se de carinho e deu mais vida, e saciou o povo Meu.

//: Eu te ofereço vinho e pão, / eu te ofereço o meu amor. :

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concede que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

A Igreja a caminho da unidade

Missal p. 488

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de

tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

 Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação

do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa **N**, o nosso Bispo **N**, e os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembraí-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume.

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Eis o Pão da vida

José Raimundo Galvão

Eis o Pão da vida, eis o Pão dos céus que nos alimenta em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos faz e a Igreja repete a toda vez: feliz quem ouve e alegre vem, trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu, do Sangue da Cruz, o Amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito Pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, efeitos diversos pode conter. Não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este Pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o Pão que encerra o Sumo Bem.

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 106,8-9

Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em

favor dos homens; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

| Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Companheira Maria

Raimundo Brandão

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso 'sim' ao chamado do Senhor confirmai!

Ave Maria, cheia de graça, plena de graça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, criou mundo novo só por amor!

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais!

3. Transformadora Maria, perfeita

harmonia entre nós e o Pai! Espelho de competência, afasta a violência, enche o mundo de paz!

| Reflexão

Sal da terra e Luz do mundo

A missão de ser sal da terra e luz do mundo é uma missão bastante ousada que Jesus confiou a todos nós, cristãos e cristãs. Como povo de Deus, chamado à santidade, não apenas como um adereço ao nosso ser cristão, mas, de fato, como uma grande obrigação, somos obrigados a ser santos, esta é a nossa identidade.

Muitas vezes caímos na tentação de viver um cristianismo anônimo, quase escondido, uma forma de cristianismo que o Papa Bento XVI chamou de cristianismo light. Pense assim: quando se vai fazer uma comida bem elaborada, com muitos ingredientes gostosos, (por exemplo, bacon: bacon é vida) e não colocar nada de sal, algumas coisas podem dar um sabor à comida, mas em geral será uma comida insossa, intragável e os bons ingredientes irão se perder, imagina desperdiçar uma comida em que você colocou bacon, nem dá para imaginar. Assim é viver um cristianismo anônimo, escondido, light, um cristianismo que não se tornou nossa segunda pele, um cristianismo que não tem convicção, não sabe do que se trata, um cristianismo de IBGE (escutei isso estes dias). Não podemos ser cristãos deste jeito, somos chamados a assumir nossa vocação primeira, a santidade.

Outras vezes, vivemos um cristianismo de mera aparência, por fora, até parecemos estar iluminados, mas por dentro, está uma escuridão imensa. Fazemos muitas coisas, mas nada disso tem um real sentido, mostramos aos outros que sabemos fazer isso e aquilo, mas o que fazemos não é aquilo que somos, deixamos apenas na esfera do saber e não do ser. Deixamos que as trevas do mundo nos penetrem com suas nuvens tenebrosas de prazeres e coisas, vamos nos tornando criaturas das trevas, acostumadas a sobreviver nos becos escuros e subterrâneos da vida, assim não vivemos nossa vocação e missão. Ser cristão é ser uma lâmpada acesa neste mundo, uma lâmpada que reflete Cristo, luz

do mundo. Não temos uma vocação de becos escuros e subterrâneos, temos uma vocação de filhos de Deus, que nasceram para brilhar como lâmpadas que destroem as trevas. Este é o caminho de santidade a qual somos chamados a seguir, esta é a nossa vocação primeira.

"Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". Olha que grandiosa é a nossa missão, que através das nossas boas obras a luz de Cristo possa brilhar neste mundo e na vida de nossos irmãos e irmãs e assim, como discípulos do Senhor, os outros, olhando nossas boas obras, glorifiquem o Pai.

Que o Senhor nos ajude a dizer sim a esta nossa vocação primeira, a santidade. Que Ele faça de nós: sal da terra, para dar um bom sabor a este mundo, insosso e sem graça; e, luz do mundo, para iluminar, com nossas boas obras, este mundo de trevas.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Par. Imaculado Coração de Maria - Nerópolis

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concede-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Gn 1,1-19; Sl 103(104); Mc 6,53-56 (**S. Paulo Miki e comp. mártires**). **3ª feira:** Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13. **4ª feira:** Gn 2,4b-9,15-17; Sl 103(104); Mc 7,14-23 (**S. Josefina Bakhita e S. Jerônimo Emiliani**). **5ª feira:** Gn 2,18-25; Sl 127(128); Mc 7,24-30. **6ª feira:** Gn 3,1-8; Sl 31(32); Mc 7,31-37 (**S. Escolástica**). **Sábado:** Gn 3,9-24; Sl 89(90); Mc 8,1-10 (**Nsa. Sra. de Lourdes**).



Faculdade
Católica
de Anápolis

Teologia
Filosofia
Direito

Administração
Pedagogia
Recursos Humanos

Pós-graduação
Gestão
Indústria Farmacêutica
Direito
Educação
Saúde

Profissionalizante
Curso de cuidador de idoso
Tenha sua profissão em 6 meses! ✓

ACESSE O SITE



(62) 98420-3340 (62) 3328-8900 CATOLICADEANAPOLIS



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO